

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

1º trimestre de 2022

O volume das atividades turísticas na Bahia avançou 35,8% no 1º trimestre de 2022 e segue em ritmo de recuperação, após flexibilização das restrições relativas à covid-19

Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo (OMT), as chegadas de turistas internacionais no mundo ampliaram-se em torno de 182% no 1º trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado, com destinos em todo o mundo recebendo cerca de 117 milhões de chegadas internacionais, contra 41 milhões no primeiro trimestre de 2021. Das 76 milhões de chegadas internacionais adicionais nos primeiros três meses, cerca de 47 milhões foram registradas em março, mostrando que a recuperação está ganhando força (OMT).

Os dados da OMT mostram que durante o primeiro trimestre de 2022, a Europa recebeu quase quatro vezes mais chegadas internacionais (+280%) do que no primeiro trimestre de 2021, com resultados impulsionados pela forte demanda intrarregional. Nas Américas, as chegadas mais que dobraram (+117%) nos mesmos três meses. No entanto, as chegadas na Europa e nas Américas ainda estavam 43% e 46% abaixo dos níveis de 2019, respectivamente (OMT).

O Oriente Médio (+132%) e a África (+96%) também tiveram um forte crescimento no primeiro trimestre de 2022 em comparação com 2021, mas as chegadas permaneceram 59% e 61% abaixo dos níveis de 2019, respectivamente. A Ásia e o Pacífico tiveram um aumento de 64% em relação a 2021, mas novamente os níveis foram 93% inferiores aos números de 2019, pois vários destinos permaneceram fechados para viagens não essenciais (OMT).

Embora o turismo internacional permaneça 61% abaixo dos níveis de 2019, espera-se que a recuperação gradual continue ao longo de 2022, à medida que mais destinos aliviam ou eliminam as restrições de viagens e a demanda reprimida é liberada. Em 2 de junho, 45 destinos (dos quais 31 estão na Europa) não tinham restrições relacionadas à covid-19. Na Ásia, um número crescente de destinos começou a diminuir essas restrições (OMT).

Apesar dessas perspectivas positivas, a difícil situação econômica aliada à ofensiva militar da Federação Russa na Ucrânia representa um risco para a recuperação do turismo internacional. A ofensiva russa na Ucrânia parece ter tido um impacto direto limitado nos resultados gerais até agora, embora esteja atrapalhando as viagens na Europa Oriental. No entanto, o conflito apresenta repercussões econômicas significativas a nível global, agravando os já elevados preços do petróleo e a inflação geral e perturbando as cadeias de abastecimento internacionais, resultando no aumento dos custos de transporte e alojamento para o setor (OMT).

O último Índice de Confiança da OMT mostrou uma recuperação acentuada. Pela primeira vez desde o início da pandemia, o índice voltou aos níveis de 2019, refletindo o aumento do otimismo entre os especialistas em turismo de todo o mundo, capitalizando a forte demanda reprimida, particularmente viagens intraeuropeias (OMT).

De acordo com a última pesquisa do Grupo de Especialistas da OMT, a esmagadora maioria dos profissionais de turismo (83%)

vê melhores perspectivas para 2022 em comparação com 2021, desde que o vírus seja contido e os destinos continuem a aliviar ou suspender as restrições de viagem. No entanto, o atual fechamento de alguns dos principais mercados emissores, especialmente na Ásia e no Pacífico, bem como a incerteza decorrente do conflito entre Rússia e Ucrânia, podem atrasar a efetiva recuperação do turismo internacional (OMT).

A OMT revisou suas perspectivas para 2022 devido a resultados mais fortes do que o esperado no primeiro trimestre de 2022, um aumento significativo nas reservas de voos e as perspectivas para o Índice de Confiança da OMT. Espera-se agora que as chegadas de turistas internacionais atinjam entre 55% e 70% dos níveis de 2019 em 2022, dependendo de várias circunstâncias, como a taxa em que os destinos continuam a suspender as restrições de viagem, a evolução da guerra na Ucrânia, possíveis novos surtos de coronavírus e as condições econômicas globais, em particular a inflação e os preços da energia (OMT).

Diante do quadro de incerteza em relação ao comportamento da inflação, a continuidade da pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia, além da retração da atividade econômica dos Estados Unidos e do Japão no primeiro trimestre, o Banco Mundial está reduzindo sua previsão de crescimento global para 2022 em quase 1 ponto percentual, para 3,2%, ante 4,1% na previsão anterior (SEI).

O Banco Mundial está respondendo às tensões econômicas adicionais da guerra com a proposta de uma nova meta de financia-

mento de crise para 15 meses, de 170 bilhões de dólares, com o objetivo de comprometer cerca de 50 bilhões de dólares desse montante nos próximos três meses. Para o presidente do Banco Mundial, a principal responsável pela redução da previsão de crescimento global do banco foi a estimativa de contração de 4,1% na região da Europa e Ásia Central – que inclui Ucrânia, Rússia e países vizinhos. As previsões também foram cortadas para economias avançadas e em desenvolvimento por causa da disparada nos preços de alimentos e energia provocada por interrupções no abastecimento relacionadas à guerra (SEI).

A projeção atual de crescimento do Brasil, citada no estudo *World Economic Outlook* de abril (Perspectiva Econômica Mundial), feita pelo FMI, é 0,8% maior do que a estimativa divulgada em janeiro, que previa alta de 0,3% no ano. Com os bons resultados do primeiro trimestre para a economia brasileira essa taxa deve ser revista no relatório de julho (SEI).

No Brasil, o volume das atividades turísticas expandiu 42,2% no 1º trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre de 2021. Seguindo a mesma tendência, a Bahia ampliou 35,8%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia cresceu 55,3%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (53,7%). Esse resultado puxou o setor de *Serviços* nacional (3,7%) para cima, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (1,7%) mais significativo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI).

Na Bahia, o setor de *Serviços* (2,5%), a *Indústria* (4,9%) e a *Agropecuária* (1,0%) foram os responsáveis pelo ótimo desempenho do PIB (2,8%) no 1º trimestre do ano. Especificamente, o setor de *Serviços* manteve o bom desempenho iniciado no 2º trimestre de 2021. Os principais destaques foram para *Comércio* (1,5%), atividade com maior peso na economia baiana, *Administração pública* (3,8%), além da taxa positiva nas *Atividades imobiliárias* (2,5%). Destacam-se ainda os crescimentos nos grupos *Transportes* (2,7%), com expansão de 2,7%, e *Outros Serviços* (4,2%), no primeiro trimestre de 2022 (SEI).

O consumo ativo faturado (kWh) de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou crescimento de 0,2% no 1º trimestre de 2022 contra o 1º trimestre de 2021, puxado, principalmente, pelo excelente desempenho em *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (38,8%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 44,6% no 1º trimestre de 2022 contra o 1º trimestre de 2021, impulsionado pela significativa expansão registrada nos quatro aeroportos do estado (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico - Sinaart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, VINCI Airports, Infraero).

No 1º trimestre de 2022, perto de 137 mil veículos passaram a mais nos pedágios das rodovias que cortam o estado da Bahia, o que representa uma ampliação de 0,8%, em relação ao mesmo trimestre de 2021 (Concessionária Bahia Norte, Concessionária Litoral Norte e Concessionária Via Bahia).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aproximadamente R\$ 695 milhões nas ACTs no 1º trimestre de 2022, com retração nominal de 57,0% em relação ao mesmo trimestre de 2021, puxado principalmente pelas atividades de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-99,7%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 62,7% no 1º trimestre de 2022, resultado superior àquele observado no mesmo trimestre (42,1%) do ano anterior, um reflexo da melhora do desempenho da atividade hoteleira na capital baiana devido às medidas de flexibilização das atividades econômicas, do aumento da imunização total das pessoas acima de 60 anos e dos protocolos adotados pelos estabelecimentos hoteleiros (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur).

Mais de 40 mil veículos passaram a mais pelo Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho, no 1º trimestre de 2022, isso representa uma ampliação de 19,3% em relação ao

mesmo trimestre de 2021. Pelo mesmo sistema, passaram a mais perto de 305 mil passageiros, com expansão de 28,3% em relação ao 1º trimestre de 2021 (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba).

O setor de turismo incorporou 1.027 novos postos de trabalho com carteira assinada no 1º trimestre de 2022, impulsionado, principalmente, pelas atividades de *Locação de automóveis sem condutor* (+382 vagas), *Transporte rodoviário de táxi* (+373 postos) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (+104 vagas) (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged).

É importante destacar que o setor do turismo foi impactado pelas medidas de contenção à covid-19 na Bahia, mas, ainda assim, os resultados apresentados pela Pesquisa de Serviços do IBGE foram de expansão. Todas as atividades, tanto no volume (-18,8%) quanto na receita nominal (-30,1%), marcaram retração no ano de 2021, devido à pandemia. Assim, deve-se levar em consideração o efeito base nos resultados do primeiro trimestre de 2022.

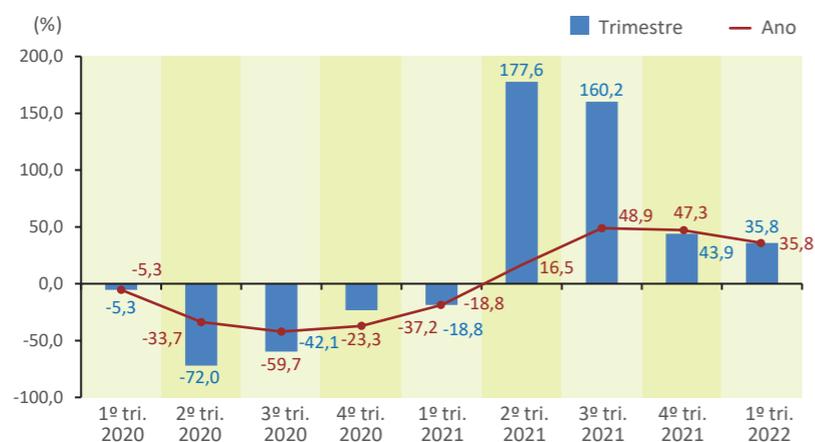
Ao observar o resultado apresentado pelo Índice de Confiança de Serviços (ICS), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), a expectativa é de aceleração para o setor de serviços nos meses subsequentes. “A confiança dos empresários do setor serviços encerra o segundo trimestre em alta, mas em ritmo inferior ao observado nos últimos meses e concentrado em alguns segmentos. O resultado positivo de junho foi influenciado pela melhora das expectativas com os próximos meses, enquanto a percepção sobre o momento presente se mantém igual ao mês anterior. Nos dois horizontes há uma aproximação com o nível neutro de 100 pontos, mas ainda é preciso cautela. O ambiente macroeconômico desfavorável e a incerteza em relação aos próximos meses podem segurar o ritmo de recuperação da confiança do setor”, avaliou Rodolfo Tobler, economista do Ibre/FGV. A suspensão das medidas de contenção à covid-19 e a autorização para os municípios do estado da Bahia realizarem os festejos juninos impactará positivamente o setor do turismo no segundo trimestre de 2022.

INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas¹ na Bahia, quando comparado com o 1º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 35,8%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a quarta taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a quarta variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011. Cabe ressaltar que apesar do efeito base, pois a variação foi negativa no ano passado (-18,8%), a taxa do trimestre é também superior em relação à taxa (-0,2%) contabilizada no mesmo trimestre de 2019 (Gráfico 1).

Gráfico 1
Volume das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2022



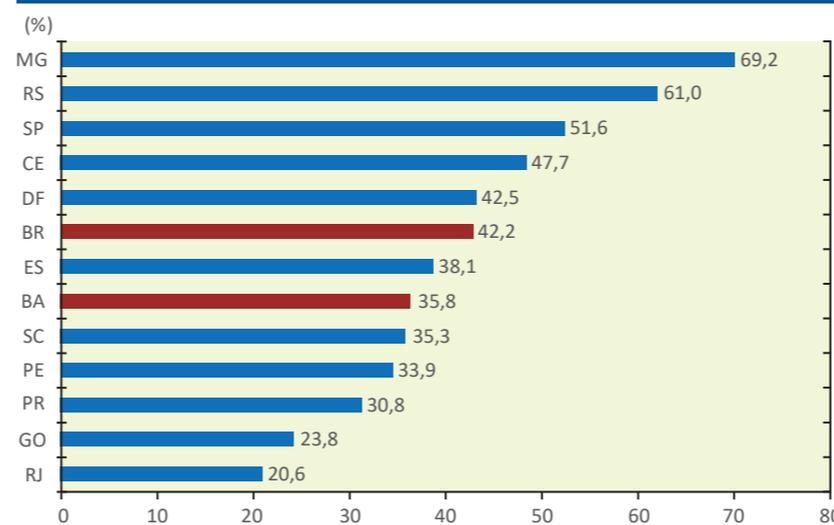
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Seguindo a mesma análise, o volume no Brasil cresceu 42,2%, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; hotéis; restaurantes; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas avançaram, frente a igual trimestre do ano anterior, com destaque para Minas Gerais (69,2%), que registrou a variação positiva mais expressiva, seguida por Rio Grande do Sul (61,0%), depois São Paulo (51,6%) e Ceará (47,7%). Nessa análise, Rio de Janeiro (20,6%) apontou a variação positiva menos expressiva e a Bahia marcou variação abaixo da média nacional (Gráfico 2).

Gráfico 2
Volume das atividades turísticas(1) - Brasil e estados pesquisados – Jan.-mar. 2022/Jan.-mar. 2021



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

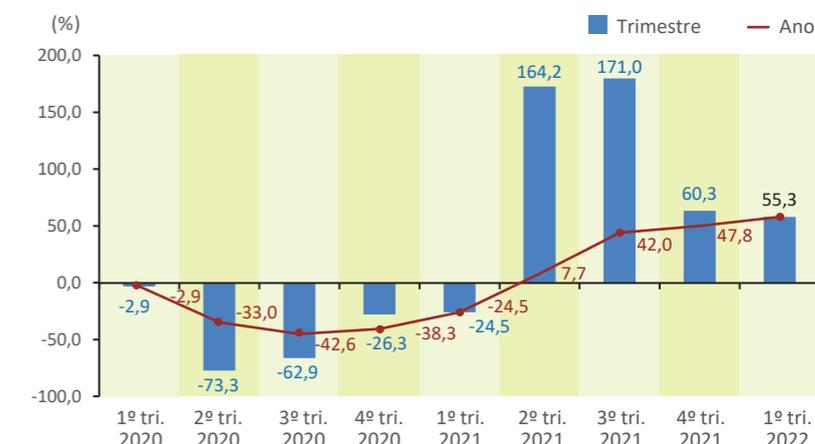
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparado com o 1º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 55,3%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (164,2%). Essa é a quarta taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a quarta variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011. Cabe ressaltar que, apesar do efeito base, pois contabilizou-se variação negativa no

ano passado (-24,5%), a taxa do trimestre em questão é superior em 50,0 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo trimestre de 2019 (Gráfico 3).

Gráfico 3
Receita das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2022

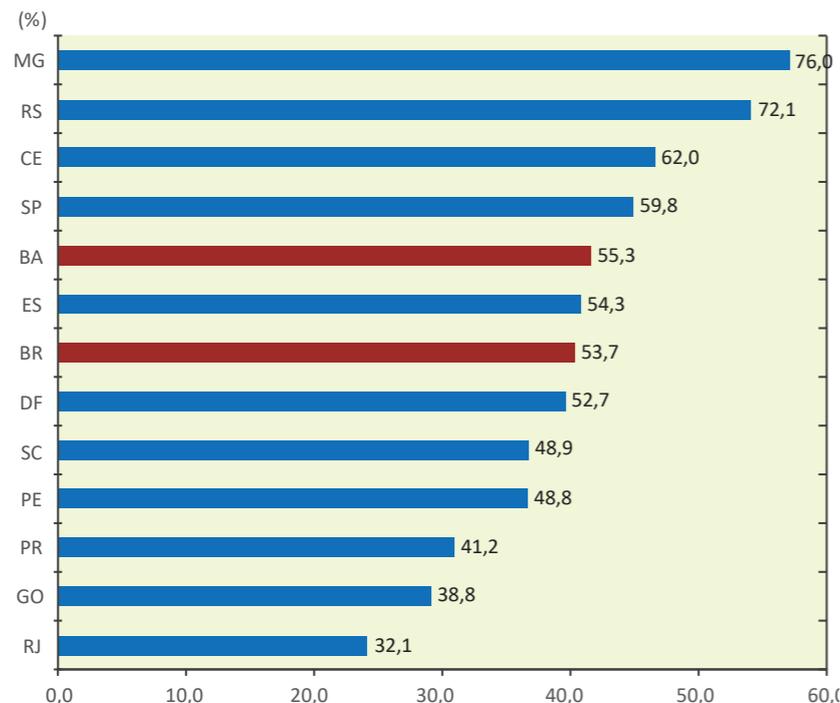


Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, a receita nominal no Brasil cresceu 53,7%. Todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas avançaram, frente a igual trimestre do ano anterior, com destaque para Minas Gerais (76,0%), que registrou a variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, seguido por Rio Grande do Sul (72,1%), depois Ceará (62,0%) e São Paulo (59,8%). Nessa análise, Rio de Janeiro (32,1%) apontou a variação positiva menos expressiva e a Bahia marcou variação acima da média nacional e a quinta variação mais expressiva entre as unidades (Gráfico 4).

Gráfico 4
Receita das atividades turísticas(1) - Brasil e estados pesquisados – Jan.-mar. 2022/Jan.-mar. 2021

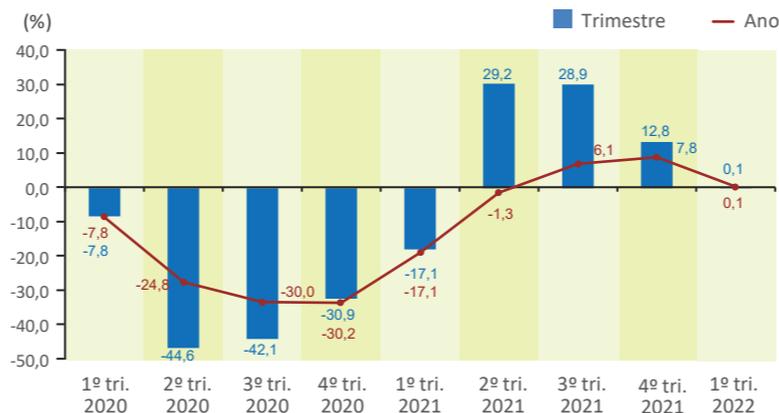


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo faturado (kWh) de energia elétrica das ACTs da Bahia avançou 0,2% no 1º trimestre de 2022 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (Gráfico 5).

Gráfico 5
Consumo de energia elétrica(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2022



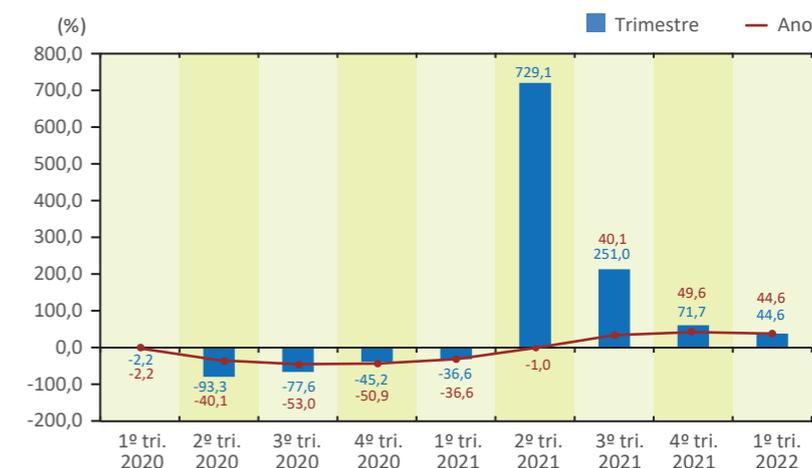
Fonte: Coelba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho do consumo no 1º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (38,8%), *Hotéis* (1,0%), *Restaurantes e similares* (3,9%), *Apart-hotéis* (11,9%), *Atividades de sonorização* (661,4%), *Casas de festas e eventos* (35,4%), *Parques de diversão* (12,1%), *Discotecas e danceterias* (29,7%) e *Agências de viagens* (15,1%). Em sentido oposto, as principais contribuições negativas vieram de *Motéis* (-12,8%), *Serviços ambulantes* (-3,1%), *Lanchonetes, casas de chás* (-6,6%), *Serviços de organização de festas* (-58,7%), *Pensões* (-1,1%), *Transporte por navegação* (-26,1%).

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia avançou 44,6% no 1º trimestre de 2022, com a ampliação de mais de 752 mil de passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (40,5%) quanto nos desembarques (49,0%). No trimestre, passaram aproximadamente 2,5 milhões de pessoas (Gráfico 6).

Gráfico 6
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2022



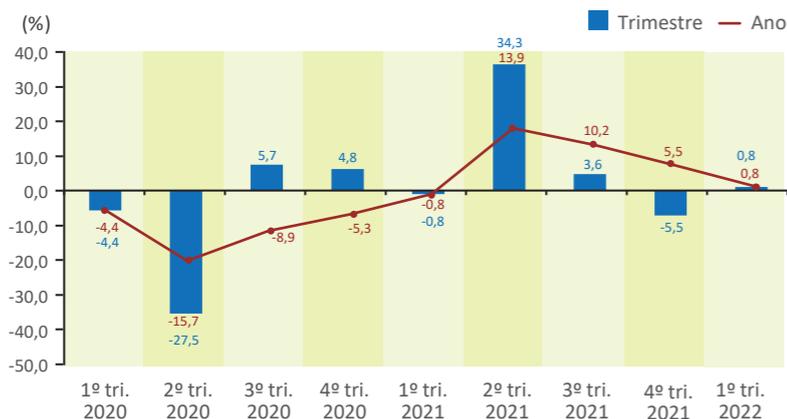
Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

Seguindo a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou mais de 1,6 milhão de passageiros e expandiu 50,8%. O fluxo no aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou mais de 89 mil passageiros, com ampliação de 33,4%. No aeroporto de Porto Seguro, contabilizou mais de 542 mil passageiros, com acréscimo de 41,5%. E o fluxo no aeroporto de Ilhéus alcançou quase 195 mil passageiros, com expansão de 20,6%. É importante destacar que o aeroporto de Porto Seguro não registra fluxo internacional desde abril de 2020.

Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Mais de 17 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no 1º trimestre de 2022. Em relação ao 1º trimestre de 2021, o fluxo ampliou 0,8%, isso representa um aumento perto de 137 mil veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada em uma das três rodovias administradas pelas concessionárias (Gráfico 7).

Gráfico 7
Fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2022



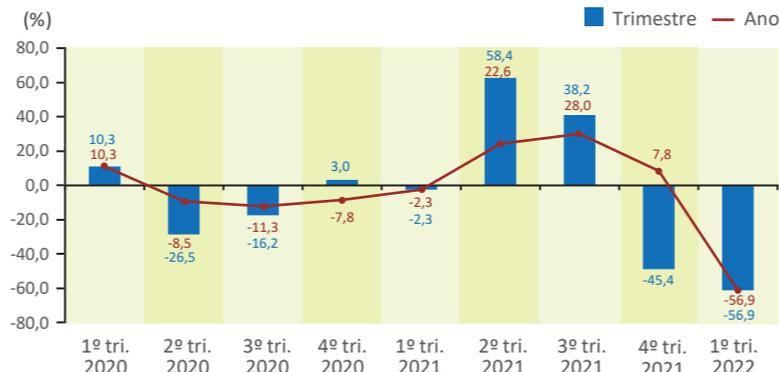
Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte e; Concessionária Via Bahia.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o fluxo na concessionária Bahia Norte expandiu 4,9%, aumentando perto de 200 mil veículos. O fluxo na concessionária Litoral Norte teve variação negativa de 2,9%, diminuindo próximo de 63 mil veículos. O fluxo na concessionária Via Bahia teve variação negativa de 0,7%, retraindo mais de 62 mil veículos.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou aproximadamente R\$ 695 milhões no 1º trimestre, com retração nominal significativa de 57,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o qual representa uma redução de quase R\$ 921 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 8).

Gráfico 8
Arrecadação de ICMS(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2022



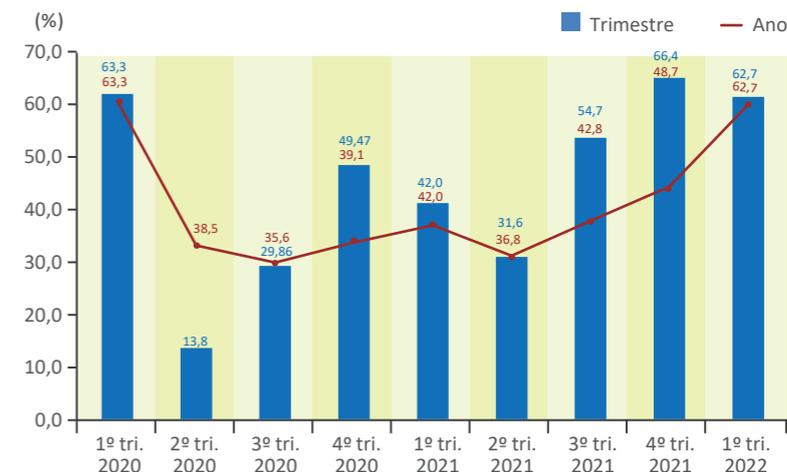
Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no 1º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-99,7%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-8,3%), *Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional* (-42,8%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (-13,5%), *Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista* (-9,4%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (-8,8%) e *Transporte por navegação de travessia, municipal* (-57,1%). Em contrapartida, os principais destaques positivos vieram de *Restaurantes e similares* (44,7%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (73,0%), *Locação de automóveis sem condutor* (44,2%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (64,4%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (20,6%), *Hotéis* (48,8%) e *Casas de festas e eventos* (65,0%).

Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 62,7% no 1º trimestre de 2022. Esse resultado ficou acima 20,7 p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (42,1%) e abaixo 8,6 p.p. em relação a 2019. Nos três primeiros meses do ano de 2022 foram consultados 50 estabelecimentos, em que 100% responderam, dentre os quais 8,0% informaram fechamento do estabelecimento comercial (Gráfico 9).

Gráfico 9
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2020-1º tri. 2022

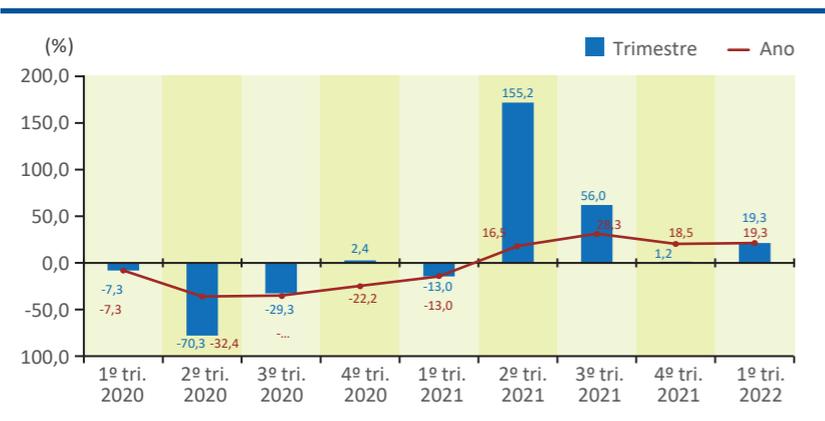


Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat

Em torno de 250 mil veículos passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no 1º trimestre de 2022. Em relação ao 1º trimestre de 2021, o fluxo expandiu 19,3%, um aumento de 40.450 veículos, e manteve a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (155,3%) (Gráfico 10).

Gráfico 10
Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2020-1º tri. 2022

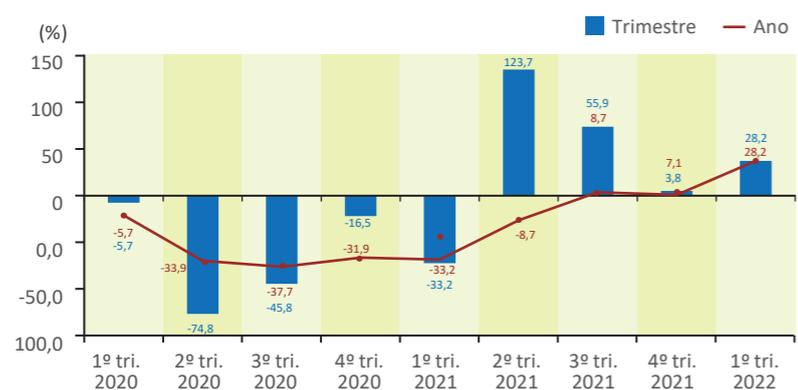


Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fluxo de passageiros do Sistema Ferry-Boat

Em torno de 1,4 milhão de passageiros passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no 1º trimestre de 2022. Em relação ao 1º trimestre de 2021, o fluxo expandiu 28,3%, o que representa um aumento perto de 305 mil pessoas, e manteve a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (123,8%) (Gráfico 11).

Gráfico 11
Fluxo de pessoas do Sistema Ferry-Boat(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2020-1º tri. 2022



Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Previdência, sistematizadas pela SEI, no primeiro trimestre de 2022, na Bahia, o setor de turismo incorporou 1.027 novos postos de trabalho com carteira assinada, decorrente da diferença entre 14.305 admissões e 13.278 desligamentos. Tal resultado, portanto, se revelou melhor do que o de um ano antes, já que o saldo havia sido negativo no conjunto dos meses de janeiro a março de 2021, com a cessação de 749 vínculos celetistas naquele íterim.

No primeiro trimestre de 2022, a maioria dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo² exibiram saldo positivo – um total de 18. No referido intervalo, os maiores saldos despontaram em *Locação de automóveis sem condutor (+382 vagas)*, *Transporte rodoviário de táxi (+373 postos)* e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional (+104 vagas)*. Por outro lado, *Hotéis e similares (-51 postos)*, *Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos (-13 postos)* e *Transporte aéreo de passageiros não-regular (-10 vínculos)* foram aqueles com os piores resultados, exibindo mais desligamentos do que admissões.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no primeiro trimestre de 2022, constatou-se o surgimento líquido de 858 postos (diferença entre 13.273 admissões e 12.415 desligamentos) – indicando, dessa maneira, um cenário mais favorável em termos de geração de postos de trabalho do que o averiguado no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 963 vínculos celetistas foram findados nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas, dez delas evidenciaram geração líquida de vagas no intervalo mais recente. Os destaques positivos foram Baía de Todos-os-Santos (+884 vagas), Caminhos do Oeste (+136 postos) e Caminhos do Sertão (+81 postos). Na outra ponta, por sua vez, Costa do Descobrimento (-275 postos), Costa dos Coqueiros (-219 vínculos) e Costa das Baleias (-3 vagas) foram aquelas com perda líquida de postos.

2 Referem-se às classes CNAE 2.0, considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

Tabela 1
Comportamento do emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)
Bahia – 1º tri. 2021/1º tri. 2022

Zona turística	1º tri. 2021			1º tri. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	3.915	5.051	-1.136	5.157	4.273	884
Caminhos do Jiquiriçá	162	138	24	167	141	26
Caminhos do Oeste	531	403	128	669	533	136
Caminhos do Sertão	742	560	182	748	667	81
Caminhos do Sudoeste	523	540	-17	658	595	63
Chapada Diamantina	244	185	59	216	212	4
Costa das Baleias	238	208	30	351	354	-3
Costa do Cacau	910	793	117	939	897	42
Costa do Dendê	557	314	243	426	398	28
Costa do Descobrimento	2.326	2.486	-160	2.388	2.663	-275
Costa dos Coqueiros	1.071	1.565	-494	1.212	1.431	-219
Lagos e Canyons do São Francisco	156	147	9	133	78	55
Vale do São Francisco	215	163	52	209	173	36
Total	11.590	12.553	-963	13.273	12.415	858

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
 Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
 (1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 1º tri. 2022

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º tri. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Locação de Automóveis sem Condutor	728	346	382
Transporte Rodoviário de Táxi	775	402	373
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	476	372	104
Agências de Viagens	301	233	68
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	97	61	36
Outros	11.928	11.864	64
Total	14.305	13.278	1.027

Fonte: Ministério da Economia /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged. Elaborado por: SEI/Dipeq/Copes, 2022.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 1º tri. 2021

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º tri. 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Hotéis e Similares	3.621	3.233	388
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	210	125	85
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	185	122	63
Agências de Viagens	219	168	51
Locação de Automóveis sem Condutor	343	294	49
Outros	7.959	9.344	-1.385
Total	12.537	13.286	-749

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1)
Bahia – 1 tri. 2022

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	884
Locação de Automóveis sem Condutor	277
Transporte Rodoviário de Táxi	225
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	191
Hotéis e Similares	86
Agências de Viagens	45
Caminhos do Jiquiriçá	26
Transporte rodoviário de táxi	24
Hotéis e similares	9
Serviços ambulantes de alimentação	4
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	0
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	0
Caminhos do Oeste	136
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	65
Hotéis e similares	31
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	19
Locação de automóveis sem condutor	15
Serviços ambulantes de alimentação	11
Caminhos do Sertão	81
Agências de viagens	25
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	17
Locação de automóveis sem condutor	10
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	7
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	7
Caminhos do Sudoeste	63
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	53
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	14
Hotéis e similares	13
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	6
Locação de automóveis sem condutor	3
Chapada Diamantina	4
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	6
Transporte rodoviário de táxi	6
Hotéis e similares	1
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	0
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	0

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1)
Bahia – 1 tri. 2022

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa das Baleias	-3
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	23
Transporte rodoviário de táxi	6
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	3
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	2
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	1
Costa do Cacau	42
Locação de automóveis sem condutor	89
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	46
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	12
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	3
Operadores turísticos	2
Costa do Dendê	28
Hotéis e similares	33
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	13
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	7
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	7
Locação de automóveis sem condutor	4
Costa do Descobrimento	-275
Hotéis e similares	45
Agências de viagens	5
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	4
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	3
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2
Costa dos Coqueiros	-219
Transporte rodoviário de táxi	17
Agências de viagens	6
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	6
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	6
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	4
Lagos e Canyons do São Francisco	55
Transporte rodoviário de táxi	66
Hotéis e similares	8
Agências de viagens	3
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	0

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1)
Bahia – 1 tri. 2022

(conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Vale do São Francisco	36
Hotéis e similares	20
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	18
Locação de automóveis sem condutor	4
Transporte rodoviário de táxi	4
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	2

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
 Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
 Cláudio Ramos Peixoto

SECRETARIA DE TURISMO
 Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
 José Acácio Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
 Antônio Fernando Pereira dos Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
 Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
 Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
 Fernando Miranda

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
 Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
 Guillermo Javier Pedreira Etkin

ELABORAÇÃO TÉCNICA
 Luiz Fernando Araújo Lobo
 Luiz Mário Ribeiro Vieira
 Rosângela Conceição
 Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
 Juliana Braga
 Rodrigo da Cruz Lopes

EDITORIA-GERAL
 REVISÃO ORTOGRÁFICA
 Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
 EDITORIA DE ARTE
 Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
 Vinícius Luz Assunção

EDITORAÇÃO
 EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
 Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

